Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 21 de Julho de 2011 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano VI • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br • www.jfonte.com.br • jfonte@jfonte.com.br • joaoteixeira_lima@terra.com.br **Nº 124**

A UPA, por enquanto é só um esqueleto!

Pág. 04

Apesar dos "golpes", funerária continua em Jaboticabal

Pág. 02

Contas de 2008 rejeitadas pelo TCE estão na Câmara

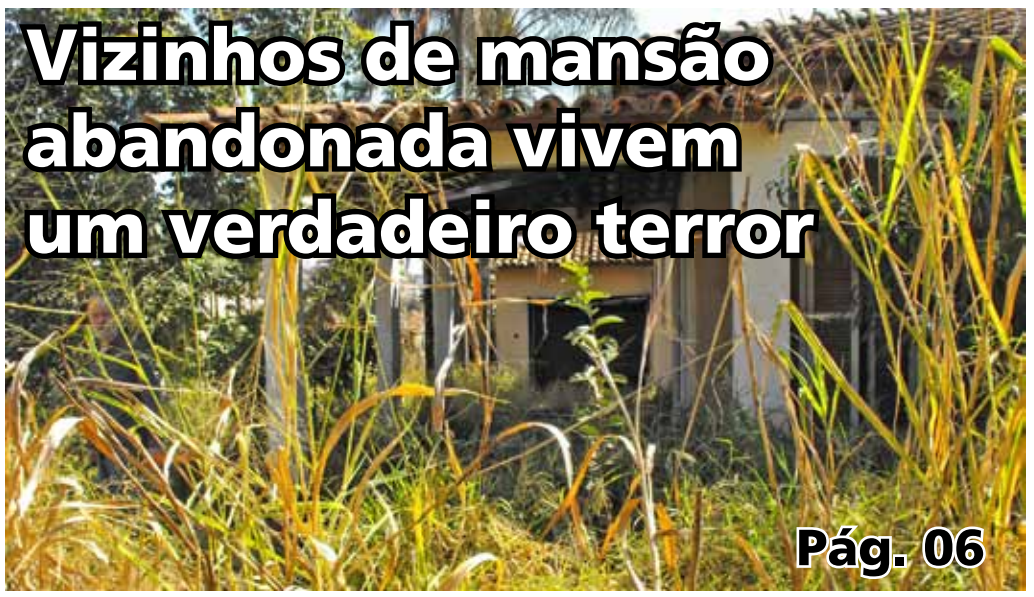
Pág. 05

A Farmácia Municipal passou por duas ampliações em 2007

Pág. 05

Os canaviais do lixo

Pág. 02



Vizinhos de mansão abandonada vivem um verdadeiro terror

Pág. 06

Taiúva sem esporte! Sem lazer!

Pág. 03

Morre Caminhoneiro Donizete Marques Pág. 07

Edu Fenerich faltou ao serviço 236 dias e Pepa 49 Pág. 04

Vice-Prefeita de Taiaçu é alvo de preconceito/discriminação Pág. 03

Quase 55 milhões em obras Pág. 05

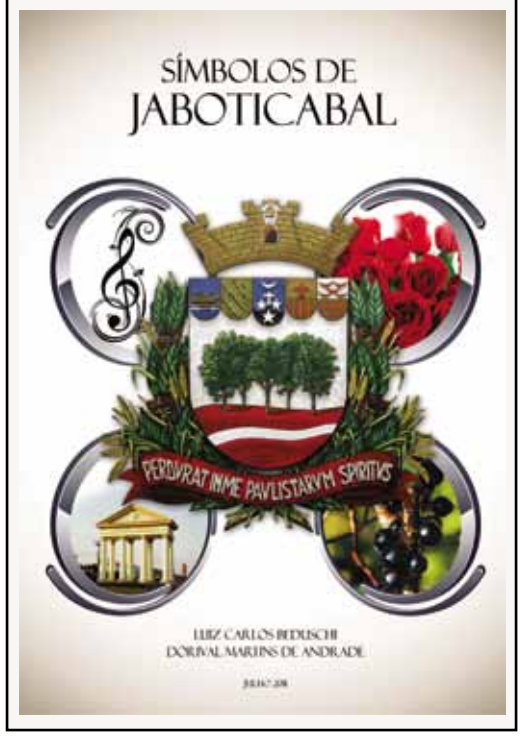
Nossos ouvidos não são pinicos Pág. 04

Travessia de veículos por terreno baldio irrita moradores Pág. 04

Acabou a novela do Plano de Carreira da Câmara Pág. 04

Jaboticabal paga R$ 37 mil a mais por contratação de cantor Pág. 05

Livro conta a história... Pág. 07



Apesar dos "golpes", funerária continua em Jaboticabal

Novo local da Funerária

Apesar dos muitos golpes atribuídos a funerária e floricultura Jaboticabal do "grupo" UNIPLASF a "empresa" continua atuando no Município em novo endereço (Rua 24 de maio, 639).

Antes, estava instalada na Rua Floriano Peixoto, 1416, em frente ao Hospital e Maternidade Santa Isabel, e sofreu Ação de despejo por não pagar o aluguel.

Os "golpes"

Na edição 110 de 21 de setembro de 2010, os familiares de Adriano Cleber dos Santos, 25, morto em 05/09, acusaram a funerária de extorsão e seqüestro de cadáver.

O caso foi registrado no Boletim de Ocorrência nº 1627/2010, datado de 06/09/2010, por Expedito dos Santos, pai de Adriano. Ouvido por nossa reportagem, Luiz Fernando Steski, que se dizia sócio da funerária negou as denúncias com muitas contradições.

Na edição 111 de 8 de outubro de 2010, sob o título **"Moradora de Córrego Rico acusa "sócio" da "Funerária Jaboticabal" de extorsão, estelionato, sonegação e invasão de domicílio".**

Neide Correia Polato, viúva de Sebastião Laurindo Polato morto em junho de 2010, contratou essa funerária, através de Luiz Fernando Steski para revestimento do túmulo do seu marido, mesmo com uma série de pagamentos que já totalizava mais de R$ 4,8 mil, até a data da reportagem, nada havia sido feito. Esse caso também foi registrado no Boletim de Ocorrência nº 1065/2010 de 28/09. Em 09 de novembro de 2010, retornamos a Córrego Rico (edição 113), e Neide mostrou o jazigo ainda incompleto.

Na edição 112 de 28 de outubro de 2010, sob o título "Funerária Jaboticabal sofre Ação de despejo", denunciamos que o proprietário do imóvel entrou na justiça com Ação de despejo contra a funerária por falta de pagamento do aluguel – na época quatro meses. O prédio situado na Rua Floriano Peixoto, 1.416, foi desocupado, mas sem o pagamento de R$ 15 mil, ou seja, seis meses.

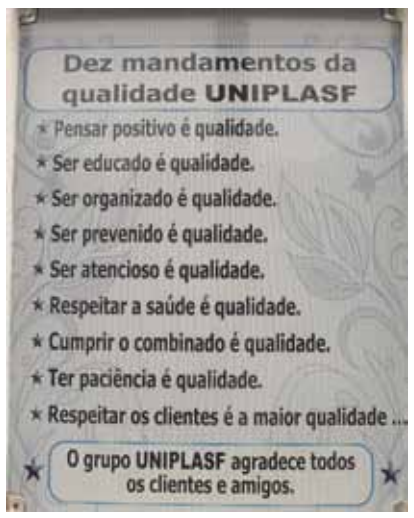
Nossa reportagem acompanhada do proprietário do imóvel retornou ao local, e constatou a situação precária que os ex-ocupantes deixaram o prédio – paredes com diversas perfurações, instalações elétricas danificadas, infiltrações, armários de madeira destruídos, além de outras aberrações cometidas por desleixos. Veja fotos

DPVAT

Na edição 113 de 20 de novembro de 2010, publicamos que um trágico acidente automobilístico no quilômetro 14 da rodovia ""Mário Donega" – município de Dumont – região de Ribeirão Preto, tirou a vida de José Adão Rodrigues e Walter Álvares Martins, e ambos os corpos foram recolhidos do local do acidente pela Funerária e Floricultura Jaboticabal do grupo UNIPLASF. Adão teve um "funeral de luxo" ao custo de R$ 8,5 mil, conforme Nota Fiscal nº 013 emitida pela funerária, só que esse valor foi descontado do DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre), que paga por acidente com morte ou invalidez permanente R$ 13,5 mil.

A responsável pelo recebimento do seguro foi Ana Cláudia Batista, que se intitulou representante da Funerária, a partir de documentos assinados pela viúva de Adão, Alessandra Soares Dias Rodrigues, sem prévio conhecimento do que se tratava, até porque, é uma pessoa simples, e ainda se encontrava em estado de choque.

Após descobrir que havia sido enganada, Alessandra procurou um escritório de advocacia que ingressou com um pedido de rescisão de contrato, declaratória de inexistência de débito e indenização de ato ilícito contra a Funerária UNIPLASF e Ana Cláudia Batista (processo 416/2010, que tramita na 2ª Vara da Comarca de Jaboticabal).



As contradições

No entanto, o andamento do processo esbarrou no sumiço de Ana Cláudia, mas segundo uma das advogadas, após várias tentativas, no mês de junho de 2011, Ana Cláudia foi encontrada. Porém, surgiu um novo impasse, a advogada descobriu que a viúva Alessandra foi quem abriu uma conta em uma agência bancária de Ribeirão Preto para receber o dinheiro do DPVAT e o entregou para Ana Cláudia.

Os familiares de Walter Álvares pagaram para UNIPLASF R$ 6 mil para sepultá-lo, e para evitar mais constrangimentos decidiram não procurar a justiça. No entanto, a filha de Walter, disse que o pai foi furtado depois de morto em R$ 6,5 mil e um telefone celular que se encontravam no bolso da camisa. E, acrescentou: "não posso afirmar quem os furtou, porque não tenho provas".

As matérias completas desses "golpes" podem ser lidas nas edições 110, 111, 112 e 113, no site www.jfonte.com.br – ícone edições anteriores.

Os canaviais do lixo

A reportagem do Jornal Fonte acompanhou o diretor da secretaria de obras de Jaboticabal José Menito Júnior, em um "Tur", pelas estradas de terra que cortam os canaviais às margens da rodovia "Carlos Tonnani" nas proximidades do aterro sanitário, e comprovou o quanto uma boa parcela do nosso povo é má educada e desrespeitosa com o meio ambiente. "Uma imagem fala por mais de mil palavras". Por outro lado, algo tem que ser feito, sob pena desses imbecis destruírem o que resta do nosso meio ambiente, até porque, a cana por si própria já é uma destruidora. "Nós limpamos, mas no dia seguinte eles jogam mais lixo", disse Menito Jr.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br - Ivan H. Paciornik.
Diagramação: Rudy H. Silva - rudyhenrique@gmail.com
Impressão: Gráfica Multipress. ***Tiragem:*** 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.

Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Adeus velha Paineira

Apesar dos esforços de alguns "gatos pingados" a "Velha Paineira" se foi... Morreu, mas ela sabe que esses "gatos pingados" fizeram de tudo para evitar seu passamento. Infelizmente, contra a força não há resistência, principalmente quando a força emana do poder financeiro. Do que vale uma "velha paineira" tão jovem ainda, diante do "progresso". Afinal serão muitos empregos, ou melhor, subempregados, que ostentarão em suas jaquetas "coopercana". Enquanto a "velha paineira" só servia para melhorar o ar que respiramos, para dar sombra e receber de "braços abertos" os pássaros. Adeus "velha paineira" diz em seu canto triste o sabiá, que também se orgulha da luta dos "gatos pingados" para salvar sua velha amiga. Parabéns Flora e companhia. "Mais vale as lágrimas de uma derrota do que a vergonha de não lutar".

Esta pequena homenagem foi publicada na edição 110 de 21 de setembro de 2010, quando os gananciosos proprietários do terreno com autorização do poder público mataram a velha Paineira nas proximidades da Casa do Menor em Jaboticabal, sob o pretexto de construir um grande supermercado. E tinham pressa, pressa para matar a velha Paineira, porque da construção do supermercado só existe um monte de buracos e um tapume. Por que os poderosos estão sempre nos enganando? Essa resposta é fácil! Porque o povo não sabe a força que tem.

Vice-Prefeita de Taiaçu é alvo de preconceito/discriminação

Dra. Silvia

O Jornal "A BOLA", edição 131 de 17 de junho de 2011, que traz em seu expediente as seguintes informações: Empresa Jornalística A Bola Ltda. CNPJ – 04.705.747/0001-04 – Editor Responsável: Marcos Ferreira – Jornalista Responsável: Jota Oliveira (DRT/MS – 173) – Diagramação: Alisson Ferreira – Redação: Av. Pintos, 1430 – Centro – Jaboticabal – SP – Fone 3203-3235.

Em sua coluna "O Caldeirão", criada especialmente para criticar o prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), também com linguagem preconceituosa, discriminatória, desrespeitosa e sem propósito.

Naquela edição, o Jornal abusou da liberdade de imprensa para atacar a vice-prefeita e médica **Silvia Jaqueline Farias da Silva, comparando-a com** sem terra, ou seja, numa clara discriminação contra o povo pobre. Leia a íntegra do que disse o Jornal.

"Anti-social, o prefeito taiaçuense que nasceu em Terra Roxa não dá as caras em eventos sociais realizados na cidade.

...Se ele tivesse participado do bonito Jantar Dançante realizado pela Escola Anselmo no Centro Comunitário "Prefeito Joaquim de Freitas Nazário Filho", teria visto sua animada vice-prefeita dançando descalça em um evento chique e ainda fazendo as maiores estripulias na pista de dança para quem quisesse ver!

...Pelo jeito, Dra. Silvia deve estar com muita energia, pois, se comportou como uma verdadeira sem-terra e deixou os organizadores inconformados".

Sem carta precatória

Não temos carta precatória para defender a Dra. Silvia, mesmo porque, ela não precisa disso, mas não podemos deixar de repudiar tal discriminação desse órgão de imprensa e do seu editor.

Como médica de hospital público, Dra. Silvia convive diuturnamente com os mais necessitados, e sabe melhor do que ninguém das suas agruras, e não é justo que pessoas inescrupulosas, os trate com indiferença só porque são pobres – são sem terra. Certamente a Dra. Silvia, não se abaterá com essas bobagens e continuará do lado do povo. Mas seria o caso, da vice-prefeita cobrar judicialmente do editor do jornal, algumas explicações principalmente no que tange a estripulia, que segundo o dicionário Aurélio significa (travessura e tumulto).

O preconceito é um entrave do desenvolvimento e do relacionamento da humanidade. É uma arma que dói, que perfura, que maltrata. É indiscutível sentir o preconceito e, somente é capaz de percebê-lo quem já sentiu.

Discrimina-se por quase tudo: pelo vestuário, pela linguagem, pela cor, pelo credo, pela posição social, etc.

Repúdio

O prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), e o presidente da câmara municipal Adriano Vilar (PV), repudiaram o ato preconceituoso e discriminatório do jornal (A Bola).

Taiúva sem esporte! Sem lazer!

O estádio "João Neves" em Taiúva foi fundado em 1951, está entre os melhores da microrregião e conta com todas as especificações para a prática de futebol profissional, mas por uma "briga" que foi parar na justiça, entre o prefeito Leandro José Leandro Baptista (PP) e Glauter Lançoni, neto de João Neves, o estádio se encontra abandonado. E, para tristeza de todos foi alugado para um rodeio que começará na quinta-feira, 21, fatalmente o que já estava degradado, nada sobrará para contar a história.

O prefeito tenta construir a quase 3 anos um novo estádio na entrada da cidade, a margem esquerda da vicinal de quem entra na cidade pela rodovia "Faria Lima".

Mas segundo os entendidos, o estádio está fora das especificações e não atende os desejos da população. "Seria muito mais barato e viável, uma desapropriação amigável do estádio "João Neves", mas essa picuinha só provoca desgaste, e o pior, os praticantes do esporte ficam sem opção. Sinceramente, não sei como, ainda tem atleta de Taiúva que se destaca no futebol", disse um morador que pediu para ser identificado.

"O "João Neves" já foi palco de grandes eventos aqui na cidade, com bandas de música, fanfarras, jogos regionais e outras.

Ultimamente, a única confraternização que acontece é no fim do ano, quando o Jonas convida seus amigos para bater uma bolinha. Mas não sei se isso vai continuar acontecendo", disse outro morador.

No estádio "João Neves", se destacou astros da bola como Aranha, Airton, Paulinho Taiúva e mais recentemente Jonas Gonçalves de Oliveira, artilheiro do Brasileirão 2010, que atualmente é jogador do Valência da Espanha, dentre outros.

Outras deficiências

As 3 piscinas públicas do Centro Físico, também se encontram em situação precária, fechadas o ano todo, sem acesso para a população, a academia conta com os mesmos equipamentos deixados em 1988 pelo Dr. Saulo, e a quadra do Jardim Paraíso (CDHU), não oferece qualquer condição de uso.

O esporte e o lazer são formas bem sucedidas de unir uma comunidade, é através dessas práticas que se reduz o consumo de drogas lícitas e ilícitas especialmente entre os mais jovens. Mas aparentemente não é assim, que o mandatário taiuvense pensa e age, e enquanto isso toda comunidade da bela Amora Branca fica ao Deus dará, nos quesitos esporte e lazer.

Só o prefeito é culpado?

Na opinião dos moradores ouvidos por nossa reportagem, todos são culpados por esse estado coisas. "Nós por não cobrarmos dos nossos governantes.

O prefeito que governa com mão de ferro e só faz o que quer, e os vereadores, que deveriam "endurecer", contra o prefeito, inclusive, judicialmente".

Constituição Federal

O Artigo 6º da Constituição Federal diz: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 64, de 2010)".

Esporte Clube Taiúva, só no nome

Crianças visitam o que sobrou do estádio "João Neves"

Quadra do CDHU

O campo de futebol do prefeito

Edu Fenerich faltou ao serviço 236 dias e Pepa 49

Segundo documentos oficiais cedidos pela Câmara Municipal de Jaboticabal para o Jornal Fonte por decisão do MPE (Ministério Público Estadual), o ex-vereador e ex-presidente da Casa Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, o Dr. Edu Fenerich (PPS), viajou 51 vezes e faltou ao serviço 236 dias para participar dos famigerados "CongressosTur" no período de 2001 a 2008, lembrando que Fenerich recebia três salários públicos (médico do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), médico do Município e de vereador, além de médico de empresas privadas, e um consultório em sociedade com o Dr. José Donizete Thomazine. Outras faltas como: cinco abonos por ano, três meses de licença antes dos pleitos eleitorais, licenças prêmios de três meses a cada cinco anos de serviço e férias, não foram computadas, porque estão previstas em lei, assim como outras faltas em viagens dentro do Estado, porque apesar de termos solicitado essas informações a Câmara negou, mas será impetrado mandado de segurança para obtermos essas informações.

A esperteza

A Lei Orgânica do Município de Jaboticabal é de 05 de abril de 1990, e na época a mesa diretora era presidida por Dawson Aparecido Miranda, vice José Jorge Gebara, Ayres de Campos presidiu a Comissão de Sistematização e Adail Aléssio de Simoni o Relator. Além dos vereadores Edino Pereira dos Santos, José Augusto de Miranda, José Carlos Capelotto, José Francisco Espanhol, Luiz Carlos Laurindo, Maria Amélia Sabino, Maria Carlota Niero Rocha, Nelson Aparecido Pretti, Sidney Fraguas, Ulisses Morello e Waldemar Martins, aprovaram o Artigo 45ª que diz:

"Será considerado como de efetivo exercício no serviço público municipal, o período de participação do vereador ocupante de cargo, emprego, ou função pública municipal ou municipalizada, em congressos, simpósios, encontros e quaisquer outras atividades em que estiver a serviço da Câmara Municipal, devidamente comprovada pelo seu presidente, quando exigida pelo poder Executivo". Com essa artimanha, Edu e outros usaram e abusaram das faltas ao serviço público.

Pepa Servidone

O ex-vereador pelo DEM faltou ao serviço na UNESP (Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal) onde exerce a função de técnico agrícola, por 49 dias para participar dos CongressosTur, sem contar as viagens pelo Estado. Só que o malfadado Artigo 45ª, trata apenas de vereador ocupante de cargo, emprego, ou função pública municipal ou municipalizada. Como será que Pepa justificou suas faltas no órgão estadual?

Atualmente, Pepa é secretário de administração e recursos humanos da Prefeitura jaboticabalense e deve ter optado pelo maior salário, ou seja, os quase 9 mil, da Prefeitura.

Acesse o site www.jfonte.com.br – ícone edições anteriores e leia todas as matérias referentes aos CongressosTur.

A UPA, por enquanto é só um esqueleto!

A UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jaboticabal, que está sendo construída na Rua Sete de Setembro, a obra que teve início em 24 de novembro de 2010 e deveria ter sido concluída em 24 de maio de 2011, a um custo total de R$ 1.442.829,93 milhão, com verba do governo federal de R$ 1,4 milhão, e cuja concorrência licitatória 01/2010, foi ganha pela empresa Sparton – Construções e Incorporações Imobiliárias Ltda., EPP. Até o momento, não passa de um esqueleto.

O que é UPA?

São Unidades de Pronto Atendimento – 24 horas, são estruturas de complexidade intermediárias entre as Unidades Básicas de Saúde (no caso de Jaboticabal os CIAF's – Centros Integrados de Atendimento as Famílias), e as portas de urgências hospitalares, onde em conjunto estas compõem uma rede organizada de atenção as urgências. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e devem ser implantadas em locais/unidades estratégicos para a configuração das de atenção à urgência, com acolhimento e classificação de risco em todas as unidades, em conformidade com a política nacional de atenção às urgências. A estratégia de atendimento está diretamente relacionada ao trabalho do SAMU (Serviço Móvel de Urgência), que organiza o fluxo de atendimento e encaminha o paciente ao serviço de saúde adequado à situação.

Nossos ouvidos não são pinicos

O programa "vereador em ação" transmitido de segunda a sexta-feira, pela rádio 101 FM de Jaboticabal, antes tinha duração de 10 minutos, ou seja, das 11:50 as 12:00 horas. Após um acerto, um Edil passou a falar 15 minutos diariamente, sem contar o uso dos microfones em outras emissoras, um porre de cachaça da pior qualidade, pago com o dinheiro público, especialmente quando alguns desfilam a matança da língua portuguesa, com "pobremas" "menas", "nós vai", "opito", "broco" e tantas outras, além do uso costumeiro do gerúndio: "vou tá levando", "vou tá fazendo", "vou tá apresentando" e assim sucessivamente, enchendo nossos ouvidos como se fossem pinicos. Mas apesar do assassinato da língua pátria, o pior mesmo, é a falta de conteúdo nas falas, com raríssimas exceções.

É habitual, vereadores repassarem seus horários para outros, e até para membros do poder executivo. Como foi o caso do ex-vereador, ex-presidente da Câmara de 2001 a 2008, Carlos Eduardo Pedroso Fenerich, o Dr. Edu Fenerich (PPS), que esculachou o vereador Prof. Emerson Camargo (PSB), por ele ter dito no dia 08/07, no programa "vereador em ação", que Edu como presidente da Câmara não devolveu nenhum dinheiro para a Prefeitura, Emerson cometeu um equívoco. Edu Fenerich respondeu ao parlamentar no mesmo programa no dia 11/07, em horário cedido pelo vereador Gilberto de Faria do PSB.

Leia trechos da fala de Edu

"Queria informar ao desinformado, ao deslustrado e ao despreparado, que ele faltou com a verdade, ou porque é ignorante no sentido de ignorar o que aconteceu, ou porque é maldoso mesmo, porque ele é do tipo da pessoa que sabe nada de tudo, é um falso intelectual.

Ao invés de levar o irmãozinho para passear em Brasília e correligionários para reunião de partido político em São Paulo com o carro da Câmara, e se posicionar de bonzinho, destilar o seu veneno sobre outras pessoas, procure trabalhar mais, respeitar a população, o dinheiro público que você recebe todo mês quase R$ 5 mil para ser vereador, é uma fantástica importância para a competência de Vossa Excelência, que não receberá em lugar nenhum em outro trabalho. A todo o momento o vereador insiste em atacar o prefeito Hori, é importante saber porque ele faz isso! Assim que acabou a eleição municipal em 2004, a senhora sua mãe ligou na minha casa pelo menos meia dúzia de vezes, pedindo que ele fosse nomeado secretário municipal da educação, eu fiz ver aquela senhora que ela estava ligando para o lugar errado, quem nomeia é o prefeito.

Graças a Deus ele não foi escolhido secretário, até porque não tem a menor competência para exercer esse cargo, mas o prefeito bonzinho que é de verdade acabou nomeando-o diretor de cultura do município, e foi pífio, não executou, não exerceu e não produziu quase nada". Ouça a fala completa de Fenerich no site da 101 FM.

Resposta de Emerson

No programa do dia 18/07, o vereador Emerson (PSB), respondeu a Edu Fenerich, falando dos seus projetos, exatamente como ele havia sugerido. Além disso, acrescentou que seu irmão o acompanhou a Brasília, mas as despesas foram pagas do seu bolso. Ainda disse: "Não sou eu que fico aparecendo em um Jornal da cidade por ir a Congressos por cidades litorâneas".

Vereador Prof. Emerson (PSB)

Edu Fenerich

Travessia de veículos por terreno baldio irrita moradores

Objetivando cortar caminho e ganhar tempo, motoristas se utilizam de estrada de terra no interior de um terreno baldio entre o Parque 1º de Maio e o Jardim Botânico em Jaboticabal. Só que essa "economia de tempo", provoca para os moradores de ambos os bairros uma série de problemas. A poeira causada pelos veículos, além da sujeira nas residências, provoca também, males a saúde, especialmente em crianças e idosos.

Segundo informações de moradores que entraram em contato com nossa reportagem, esse terreno é particular, mas é o caso da administração pública obrigar o proprietário a calçá-lo e murá-lo, conforme a lei de posturas para evitar esses transtornos.

Acabou a novela do Plano de Carreira da Câmara

Finalmente na segunda-feira, 11/07, em sessão extraordinária realizada as 17:00 horas, os vereadores aprovaram por unanimidade o plano de carreira dos servidores concursados da Câmara Municipal de Jaboticabal, que reajustou os salários em média 17%, e mais 2% do acordo coletivo concedidos aos funcionários do Executivo a partir de 1º de maio. Já os assessores, cargos comissionados (indicação política), receberam um reajuste médio de 10%, incluindo os 2%.

O Projeto de Lei complementar nº 427/2011, que implantou o plano de Carreira é de autoria da Mesa Diretora, que é presidida pelo vereador Wilsinho Locutor (DEM), vice Dr. Nereu (PMDB), 1º secretário Dr. Aloísio (PMDB) e 2º secretário Gilberto de Faria (PSB).

A implantação do plano de carreira é uma exigência do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), e vinha se arrastando por longa data, e para compensar defasagens salariais alguns presidentes pagaram horas extras para alguns funcionários sem serem de fato trabalhadas.

Contas de 2008 rejeitadas pelo TCE estão na Câmara

O TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) rejeitou as contas do prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS) relativas ao ano de 2008, conforme noticiado neste periódico edição 114 de 09 de dezembro de 2011.

A exemplo das contas de 2007, também rejeitadas pelo TCE-SP, e aprovadas pela maioria dos vereadores em sessão realizada em 05 de julho de 2010 - as contas de 2008, que estão sendo analisadas pela comissão de finanças e orçamento que é presidida pelo vereador Gouvêa (PTB), e tem como membros Dr. Nereu (PMDB) e João Bassi (PPS), provavelmente serão aprovadas.

Por telefone, o vereador Gouvêa disse que houve uma reunião na terça-feira, 12, entre a comissão e alguns secretários municipais que terão 15 dias juntamente com o prefeito para se manifestarem sobre as supostas irregularidades apontadas pelo Tribunal. Gouvêa disse ainda, que o terreno da SANBRA adquirido pela Prefeitura por mais de R$ 1.627 milhão, para construção de uma escola de tempo integral, um dos motivos para rejeição das contas, e as obras ainda não tiveram início, se necessário, será contratado um perito para nova avaliação do imóvel.

As irregularidades nas contas de 2008

Segundo o Tribunal, houve falta de informação sobre as medidas tomadas para recebimento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), e demais créditos inscritos na dívida ativa.

Educação

O Município aplicou apenas 23,3%, do recebimento de impostos no ensino, em desobediência a Constituição Federal que manda aplicar 25%. E ainda, incluiu indevidamente despesas com alimentação infantil no cálculo de investimento, e utilização incorreta das fontes de recursos e códigos de aplicação, na contabilização de receitas e despesas do setor.

Empenhamento do total de recursos recebidos do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), e, falta de disponibilidade financeira para cobertura das despesas inscritas em restos a pagar, e, aplicação integral dos recursos oriundos do FUNDEB em 2008.

Saúde

Na saúde, foram aplicadas incorretamente fontes de recursos, não houve fixação de metas e avaliação de resultados, e a aprovação do parecer do CMS (Conselho Municipal de Saúde), sobre as contas, além de não cumprir a resolução 333/03 do CNS (Conselho Nacional de Saúde), que veda a participação de membros do Legislativo no CMS.

Repasse

A Auditoria do TCE, afirma que foram repassados à Câmara R$ 4.779.999,93 milhões em 2008, e esta devolveu à Prefeitura R$ 675.946,17 mil. Já a Câmara Municipal confirma o valor do repasse, mas diz que o montante devolvido foi de R$ 775.946,17 mil. "A versão do Presidente pode, nesta oportunidade, ser acolhida, à vista da documentação que exibe e que goza de presunção de veracidade. (Em direito, presunção são conseqüências deduzidas de um fato conhecido, não destinado a funcionar como prova, para chegar a um fato desconhecido – g.n).

O cheque

O Presidente da Câmara apresenta recibo assinado pelo Prefeito, de que ele recebeu o cheque nº 962.278 do Banco Santander, no valor de R$ 100 mil, e exibe extrato da conta bancária da Câmara, acusando o pagamento do cheque". Instado (pedir com insistência – g.n), a manifestar-se, inclusive sobre o destino dado à quantia de R$ 100 mil, o prefeito esclareceu que "a importância de R$ 100 mil, corresponde à devolução de transferência realizada pelo Poder Legislativo efetivada pelo Ofício nº 023/08 e recolhida aos cofres públicos no dia 04/11/08, no Banco Santander S/A, conta arrecadação nº 0023-45-1234502-4, conforme informações da Secretaria da Fazenda".

Prestação de contas

Falta de comprovantes de prestações de contas de recursos recebidos do Estado.

Licitações

Falhas formais nas licitações, diante do descumprimento da Lei Federal pela falta de prévio parecer jurídico nos procedimentos licitatórios, pela impossibilidade da obtenção do número mínimo de licitantes.

Falta de licitação para negociação da folha de pagamento dos servidores com o Santander.

Manutenção de disponibilidade financeira em banco não oficial, descumprindo a Constituição Federal.

Servidores

Cessão de servidores municipais a entidades privadas, sem autorização legal.

Obra

Não foi cumprido o cronograma físico financeiro da obra (construção do Complexo Esportivo Joaquim Sorocabano).

Publicidade

Gastos de publicidade e propaganda superior à média dos anos 2005 a 2007, descumprindo a Lei Eleitoral.

Gastos com material de distribuição gratuita 56,49% acima da média dos mesmos anos.

Compra de terreno

O Vereador Murilo Gaspardo solicita a apuração de possíveis irregularidades na compra de terreno urbano para construção de escola de período integral (Sanbra). A auditoria constatou que o preço pago (R$ 1.627.282 milhão) foi apurado mediante avaliação do perito Prof. Celso Antônio Jardim, mestre em Produção Vegetal pela UNESP (Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias), aprovado pela Comissão de Avaliação

de Imóveis. O valor pago é praticamente o mesmo considerado exorbitante pelo proprietário em 29/08/03, para fins de lançamento do IPTU, ou seja, 101,73% superior ao aprovado em 18/05/05 para o lançamento do IPTU. A Auditoria também constatou in loco que as obras ainda não foram iniciadas.

Foi instaurada concorrência (nº 8/08) para execução dos serviços de infraestrutura (redes de drenagem, de esgoto doméstico e de água; pavimentação asfáltica e iluminação pública), com abertura das propostas em 07/01/09.

Multa

O relatório da Auditoria propôs aplicação de multa ao prefeito responsável, pela omissão no envio de informações ao sistema AUDESP (Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos), pelo descumprimento da Lei de licitações.

A Farmácia Municipal passou por duas ampliações em 2007

Com base em documentos oficiais cedidos pela Prefeitura, em atendimento a requerimento do vereador Murilo Gaspardo (PV), aos quais o Jornal Fonte teve acesso, em 2007, a empresa Vidotti & Benincasa Engenharia Ltda., foi contratada duas vezes para ampliar a Farmácia Municipal de Jaboticabal, mais conhecida como Farmácia do Povo.

Através da Carta-Convite nº 075/2007, a Vidotti & Benincasa foi contemplada para "Execução das obras de Ampliação da Farmácia Municipal" por R$ 139.780,00 mil. Outra Carta-Convite nº 125/2007, novamente contratou a Vidotti & Benincasa para Reforma e Ampliação da Farmácia Municipal por R$ 147.490,81 mil.

Diferença de preços

A Carta-Convite 075/2007, fala de ampliação, a 125/2007, fala de Reforma e Ampliação, mas cm preços praticamente idênticos, ou seja, uma diferença de apenas R$ 7.710,81 mil, entre a primeira e a segunda.

Carta-Convite

É modalidade de licitação mais simples. Ela é utilizada para compras pequenas - até R$ 80 mil no caso de materiais e serviços e até R$ 150 mil para a execução de obras de engenharia - que atendem, em geral, as necessidades do dia-a-dia dos governos Federal e dos Estados, das prefeituras e das empresas públicas e de capital misto. Acima desses valores, tem que ser feita licitação.

Licitação

É composta de diversos procedimentos que têm como meta os princípios constitucionais da legalidade, da isonomia, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência com o intuito de proporcionar à Administração a aquisição, a venda ou uma prestação de serviço de forma vantajosa, ou seja, menos onerosa e com melhor qualidade possível, é a chamada «eficiência contratória».

Quase 55 milhões em obras

Sem quaisquer atualizações, a administração do prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), gastou de 2005 a 2010, R$ 54.431.457,00 milhões em obras, que variam de reformas e ampliações de prédios públicos, pavimentação e recapeamento asfáltico, construção de 28 casas populares no Jardim Boa Vista, infra-estrutura do Distrito Industrial (iluminação), drenagem de água pluvial, canalização e construção de pontes do córrego Jaboticabal e tantas outras.

Insatisfação

Nossa reportagem foi as ruas para saber da população o gráu de satisfação dela com essas obras, e a maioria demonstrou insatisfação com a qualidade.

Ou seja, houve muito desperdício do dinheiro público, com o faz e refaz, especialmente no caso de asfalto – muitas reclamações também quanto a início e término das obras – pontes e praças.

A praça muito lembrada foi a Dom Assis (mercadão), cuja revitalização deveria ter sido entregue em julho de 2010, e até hoje não foi concluída e se tornou moradia de desocupados, ponto de prostuição e consumo de drogas lícitas e ilícitas, além do projeto arquitetônico ser abaixo do esperado "vejamos esses bancos colados uns nos outros", reclamam os moradores.

Quanto ao montante investido, todos foram unânimes em afirmar que foi muito dinheiro para os poucos resultados, no entanto reconhecem que a cidade melhorou bastante em vários aspectos como por exemplo no caso de enchentes especialmente no bairro da Ponte Seca.

Pontes em construção na Av. Carlos Berchieri

Outros se disseram confiantes que até o final do mandato do prefeito Hori, outras melhorias virão (rodoanel – Distrito Industrial – pontes na marginal – concha acústica e outras).

Jaboticabal paga R$ 37 mil a mais por contratação de cantor

Colaborou: Rogério Constantino

Cantor: Edson

O cantor Edson, que se apresentou em Jaboticabal na noite de 30 de abril de 2011, no show para comemorar o dia do trabalhador (1º de maio/2011), custou aos cofres públicos R$ 97.692,20 mil. O mesmo artista se apresentou em 25 de maio de 2011, na cidade de Tremembé por R$ 60 mil. A empresa responsável pela contratação de Edson, tanto para Jaboticabal quanto para Tremembé foi a W3 propaganda e marketing. Nos dois casos as Prefeituras dispensaram licitação, de acordo com a lei 8.666/93. Entretanto, a diferença de preços entre as contratações é gritante, melhor, estranha. Ambos os contratos foram publicados nos Diários Oficiais dos Municípios em 06 de maio de 2011 e 26 de maio de 2011, respectivamente.

SENAC Jaboticabal abre inscrições para curso de Técnico em Administração

Interessados no período da tarde terão desconto de 30%

O SENAC Jaboticabal está com as inscrições abertas para o curso Técnico em Administração, que inicia em agosto. Serão oferecidas aulas na parte da tarde e à noite. Os interessados em freqüentar o curso no período vespertino terão desconto de 30%. As vagas são limitadas.

O participante será habilitado a desenvolver competências relacionadas à gestão nas diversas áreas da empresa, mediante pesquisa, análise, avaliação de indicadores e fornecimento de informações para tomada de decisões, com proposição de alternativas de mudanças e melhorias de processos que conduzam a um desenvolvimento empresarial sustentável.

Com foco no empreendedorismo, o módulo traz atividades diversificadas como estudos de casos, proposição de problemas, pesquisa, contato com empresas e especialistas da área, seminários, visitas técnicas, trabalho de campo e simulações de contextos.

De acordo com Leandro D´Arco, gerente do SENAC Jaboticabal, há procura crescente por capacitação na área. "Estamos acompanhando de perto as demandas da região de forma a oferecer os cursos mais adequados às diversas necessidades do mercado", explica. "Após formação, o profissional pode atuar em organizações públicas, privadas e do terceiro setor ou em seu próprio negócio."

Para participar, é necessário ter, no mínimo, o ensino médio completo. Mais informações no site www.sp.senac.br/jaboticabal ou pelo telefone (16) 3204-3204.

Antes tarde do que nunca!

Paulo Roberto de Almeida - MTB 44.667 - SP

Caro leitor, o propósito deste artigo é noticiar a instalação da placa que presta homenagem ao grande radialista e apresentador sertanejo Lupércio Rossi, o popular "Cachoeira". Atendendo uma sugestão deste jornalista, o vereador e médico pediatra Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa (PMDB), em boa hora apresentou o Projeto concedendo o nome do saudoso radialista à rotatória que fica na Avenida Jayme Ribeiro, em frente à antiga «Algodoeira Universo», em Jaboticabal.

O Projeto foi apresentado em sessão ordinária da Câmara Municipal, um ano depois o ilustre vereador postou um pedido de esclarecimento ao prefeito municipal José Carlos Hori e recebeu a resposta que a placa seria colocada em Fevereiro de 2011. Colocada em final de Junho/2011, está sacramentada a homenagem a um dos maiores divulgadores da musica sertaneja de raiz em todos os tempos na nossa região.

Agradecimentos ao Dr. Nereu que com sua dignidade e firmeza de caráter apresentou o Projeto, aos outros 9 vereadores que aprovaram a matéria por unanimidade, ao prefeito Hori que sancionou o Projeto transformando-o em Lei Municipal e em particular ao secretário Carlos Roberto Dé Berchielli, (DÉ) que, esquecimentos a parte, ajudou a viabilizar esta justa homenagem. A família sertaneja agradece.

Moradores reclamam de barrancos

Os moradores da rua Alcebiades Fonte Leite no Jardim das Rosas - Jaboticabal, entraram em contato com a nossa reportagem para reclamar dos barrancos existentes naquela rua que podem causar sérios acidentes nas crianças que brincam no local, além de danos provocados ao meio ambiente.

Vizinhos de mansão abandonada vivem um verdadeiro terror

Uma mansão abandonada na Rua Raul Vita, – Bairro Nova Jaboticabal, está causando um verdadeiro terror para os vizinhos, especialmente os que residem nas Ruas Marrey Jr. 179, e Maestro Grossi, 208, lateral e fundos da mansão respectivamente. Nossa reportagem compareceu ao local após denúncias de moradores e constatou a precária situação do imóvel.

Desrespeito

Proprietários de prédios e terrenos abandonados são no mínimo inescrupulosos, porque não respeitam os seus vizinhos, e todos são sabedores dessas inconveniências, mas eles contam com a inércia do poder público, que por incompetência, por desleixo ou mesmo por interesses eleitoreiros não cumpre a lei (multar, interditar, IPTU progressivo e outras prerrogativas). Nesse caso específico da "mansão do terror" da Rua Raul Vita, segundo informações, o irresponsável proprietário paga o IPTU, e se acha no direito de transtornar a vida das pessoas. "Isso aqui é um inferno, desocupados pulam o muro e fazem do local ponto de consumo de drogas lícitas e ilícitas, orgias sexuais, perturbação de sossego, sem contar o medo que provocam em todos nós, já que existe facilidade para eles pularem o muro para entrarem nossas casas. Domingo, 10/07, pegou fogo, ou botaram fogo, num matagal na calçada que já estava alcançando o quintal da mansão, e se isso acontecesse fatalmente nossas casas seriam incendiadas. Chamamos o Corpo de Bombeiros que se negou a comparecer, depois de muita insistência, um bombeiro veio até aqui, mas disse que não havia perigo, por causa dos muros. Já tentamos de tudo junto a Prefeitura, mas nada ou quase nada é feito para resolver esse absurdo", disseram os moradores.

Desenho em parede interna da mansão

Quintal da mansão

Reflexão – A Nossa Indiferença

JOSÉ FERNANDO STIGLIANO

O nosso desinteresse pelos assuntos públicos é um dos grandes problemas políticos a enfrentar nas sociedades modernas. As formas de delegação do poder, a formação de um comportamento social unificado pela atuação dos meios de comunicação de massa e o nosso individualismo são algumas das causas da indiferença política.

Além de nossa não participação por desconhecermos o nosso papel no processo político, há aqueles de nós que não são os indiferentes conscientes, os que de nós compreendem a situação, mas não partido, encarando a vida política com descrédito.

Em ambos os casos a nossa indiferença e conseqüente passividade desempenham um papel desagregador na política. Cuidamos das nossas atividades pessoais e deixamos as decisões políticas nas mãos de pequenos grupos que, movidos por ambições e paixões particulares, traçam os nossos destinos. Da nossa indiferença pode nascer as políticas autoritárias, a corrupção e demais formas de desmandos. A falta de transparência na política, a concentração do poder nas mãos de profissionais da política, bem como a ausência de controle e de cobrança da sua participação, ocorrem em grande parte, porque nos omitimos, tornamo-nos apáticos, renunciamos à possibilidade de criarmos alternativas de intervir na política.

Quando os males acontecem, nós, indiferentes, nos isentamos de responsabilidade, porque não participamos ativamente da construção dos fatos.

Esquecemos-nos de que a ausência e a omissão também são formas de participação; negativa, mas é uma forma de contribuirmos para que a situação continue como está, favorecendo a corrupção e eternizando os mesmos personagens no poder político. De qualquer modo todos nós estamos implicados.

Participar da vida política da nossa cidade, do nosso Estado, do nosso País, também é uma forma importante de solidariedade.

Inspirado no livro – Para Filosofar.

Moradores reclamam de escuridão

Os moradores da Alameda José de Oliveira Fagundes - Morumbi - Jaboticabal, especialmente os que residem próximo ao número 330, estão inconformados com a demora da prefeitura para instalar uma lâmpada em um poste de energia.

Lembrando que o pedido para a instalação do poste e também da lâmpada foi efetuado em setembro de 2010, inclusive, com pagamento de taxa por um dos moradores.

Até a presente data só o poste foi instalado, ou seja, ficou pior a "emenda que o soneto". Os moradores apelam para o bom senso dos governantes, já que iluminação é uma questão de segurança publica. Afinal, roubos e furtos ocorrem durante o dia, imagine na escuridão.

Dia Feliz

ELZA PEREIRA DALLA COSTA

Era meia tarde. A chuva, fininha, começou a cair das pesadas nuvens, que bailavam conduzidas com elegância pelo sopro do vento.

Firulim, o pássaro contador de histórias, viu o papagaio Pito em uma frondosa árvore a observar algo que parecia tão distante...

Em suave revoada, Firulim pousou junto do amigo papagaio, pois estava curioso para saber o que ele lhe contaria, e perguntou:

- Olá, Pito! Qual será a nova história de hoje?

- Oi, amigo! Tenho uma muito legal, que foi narrada há muitos anos atrás. É uma parábola. Você sabe o que é uma parábola?

- Conte logo amigo, que colecionarei mais essa...

Pito, que estava com nova plumagem, de cor azul turquesa, posicionou-se confortavelmente na curva de um dos galhos da árvore e narrou:

- Conta-se que há muitos e muitos anos havia um homem pobre que estava sentado à frente de uma porta e junto dele o seu melhor amigo, um velho cão...

Firulim estava curioso e interrogou.

- O homem tinha como melhor amigo um cão?!?

- Sim, ele era muito pobre e também não tinha família... sobrevivia com as migalhas que sobravam das mesas dos ricos...

- E o que o cão comia, Pito?

- Ah! Aí está a grande lição, meu amigo. O homem repartia tudo o que ganhava com seu amigo cão. Certo dia eles estavam com muita fome... o velho homem bateu à porta de alguém muito rico e pediu algo para comer, mas foi desprezado e nada recebeu. Resignado, continuou sua caminhada...

- Nossa! Que história triste! - comentou Firulim, preocupado. O papagaio continuou.

- O tempo passou... cada um semeou o que quis em seus dias... como a vivência no palco terreno é de lei natural, todos um dia partem para uma nova vida. Assim, o homem rico e o pobre também morreram.

- E aí, o que aconteceu, Pito?

- Aconteceu algo muito interessante... depois que o rico deixou a terra, estava muito triste e reclamava ajuda ao seu anjo protetor...

- Mas, como assim? O rico não estava feliz?

- Quem estava feliz e muito animado era o pobre...

- Não entendi... o pobre nada tinha e estava feliz?

- É isso que faz esta parábola tão interessante... perceber que o homem só possui em plena propriedade o que pode levar da Terra para o outro mundo. O que encontra quando nasce e deixa ao partir aproveita enquanto está na Terra...

Pito, que estava ouvindo muito atento, estava tentando entender:

- Então, a parábola diz que o pobre foi resignado em suas dores e o rico, que tudo tinha e não compartilhava com os que necessitavam de ajuda, se esqueceu dos bens morais. Ele não levando em sua bagagem um dos bem mais preciosos... é isso mesmo?

- É, e diz mais: quando alguém vai a um país distante, levará em sua bagagem, coisas úteis nesse país, não se preocupando com o que não lhe será útil. E que da mesma forma se deve proceder com a vida futura: levando a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais...

- Olha amigo Pito, adorei a nova história, vou repassar adiante...

Os dois pássaros, contadores de histórias, ficaram voando de galho em galho embalados pelo vento que penetrava em suas sedosas penas e planejaram uma nova viagem além do mar...

Alguém duvida que estejamos caminhando para isso?

O texto abaixo, nos foi enviado pela leitora Isabel Cristina Fontes. Obrigado, e publicamos com tristeza, porque infelizmente é uma realidade.

"A professora pergunta a um aluno:

- Wandercleison, diga lá um verbo.

- Bicicreta.

- Não bicicreta... é bicicleta! E bicicleta não é verbo. Depois, perguntou ao segundo aluno:

- Helvispresli, diga lá um verbo.

- Prástico.

- Não é prástico... é plástico! E plástico não é verbo.

A professora, desesperada, perguntou ao terceiro aluno.

- Janedilson, diga lá um verbo.

- Hospedar.

- Muito bem! Hospedar realmente é um verbo!

Agora diga-me uma frase com o verbo que escolheu.

- Hospedar da bicicreta é de prástico!...

Alguém duvida que estejamos caminhando para isso? Com o livro didático, distribuído pelo MEC, que defende o uso da "linguagem popular", com erros grosseiros de português, não estaremos longe de conviver com situações como a acima descrita.

Livro conta a história dos Símbolos de Jaboticabal

O livro Símbolos de Jaboticabal de autoria do Professor Doutor Luiz Carlos Beduschi e do historiador Dr. Dorival Martins de Andrade, resgata informações importantes e valorosas a respeito dos símbolos municipais como: Brasão de Armas, Hino, Bandeira, e os cognomes "Cidade das Rosas", Athenas Paulista" e "Cidade da Música", cuja publicação foi patrocinada pela Loja Maçônica Fraternidade Acadêmica "Jocelyn de Godoy" de Jaboticabal.

A respeito da obra, o presidente da Loja Maçônica Fraternidade Acadêmica, Carlos Alberto Durigan disse: "O livro, além de transferir conhecimentos a respeito da simbologia contida nas insígnias municipais, reverencia e homenageia as pessoas envolvidas na concepção e adoção dos referidos símbolos, bem como faz referência às pessoas responsáveis pela atribuição dos mencionados cognomes.

A Loja Maçônica Fraternidade Acadêmica "Jocelyn de Godoy", contando com o apoio do Centro de Estudos e Ação Social "Dr. João Volpe", ao patrocinar a edição do livro Símbolos de Jaboticabal espera contribuir para que a nossa cidade seja cada vez mais amada, respeitada e enaltecida".

Morre Caminhoneiro Donizete Marques

Taiaçu sofreu mais uma perda, inrreparável, a morte do Sr. Dinizete Marques da Silva, que deixou não só os evangélicos e familiares, como amigos de estrada, e toda comunidade com saudades.

Donizete será lembrado pelo jeito sorridente, honesto e feliz.

Sua imagem ficará na lembrança de todos.

Seus filhos: Denise, Maele e Israel e familia Marques.

O repórter Reginaldo Coelho (foto), foi uma das atrações, como apresentador e animador de palco na Festa do Quitute de Jaboticabal

(LEIA SOBRE OS PRÓS E OS CONTRAS DA FESTA NA PRÓXIMA EDIÇÃO).

ANIVERSARIANTES DE JULHO

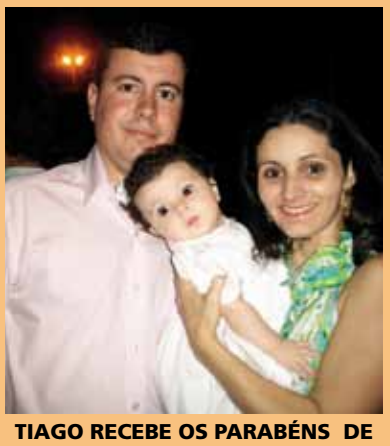
DANIELA PUPIN DOS SANTOS

ITÁLO FRANCISCO DOS SANTOS

FRANCISCO C. A. PINHO (TAÚ)

FLÁVIO DA SILVEIRA MORAES

KÁTIA AP. GIRIO



TIAGO RECEBE OS PARABÉNS DE VANESSA E SUA FILHA ANA CLARA

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com

ALEGRIA DIVERSÃO INFORMAÇÃO E ESPORTES É NA
RÁDIO ATHENAS AFILIADA JP
AM 1510
JABOTICABAL / SÃO PAULO
www.radioathenas.com.br

Hotel do MI

Apartamentos para casal e viajantes com ótimas acomodações e café da manhã.

Preços populares.

Praça do Café, 239 – Aparecida – Jaboticabal – SP
Em frente ao Fórum

Telefone – (16) 3202-2833.

TROCA KI

AUTO CENTER

Pneus, Rodas, Amortecedores, Freios, Suspensão, Balanceamento, Alinhamento, Escapamentos, SuperTroca de Óleo, Injeção Eletrônica.

Rua Monteiro Lobato, 987, CEP 14870-000 Jaboticabal/SP
trocaki@globo.com / trocaki@hotmail.com
Tel: (16) 3202-8933 / 3202-1178

ACESSÓRIOS

Párabrisas, Farol, Lanternas , Latarias em Geral, Auto Elétrica

Rua Monteiro Lobato, 967, CEP 14870-000 – Jaboticabal/SP
trocaki_acessorios@hotmail.com
Tel: (16) 3202-9903